

Cavalo Campolina

Introdução

A raça campolina teve origem no berço de Minas Gerais em 1970, pelo criador Cassiano Campolina, desde então vem passando por rigorosa seleção genética na busca de exemplares perfeitos dentro dos padrões da raça, o Campolina é um cavalo multitarefas, além da lida com o gado, pode ser usado para o lazer e esporte, sendo eficiente em vários campos, a raça é dócil, portanto nos dias de hoje é utilizado em torneios e se destaca nas provas de macha e morfologia.

Histórico da raça

Campolina é uma raça legitimamente Brasileira, proveniente do estado de Minas Gerais, que surgiu em 1970. O cavalo Campolina foi criado e selecionado pelo fazendeiro Cassiano Campolina, homem inteligente e apaixonado em criar cavalos. Tudo começou quando Campolina perdeu uma cavalgada que representava a batalha entre Mouros e Cristãos. Para fazer a inauguração da linha férrea de “Queluz” que nos dias de hoje é a conhecida Conselheiro Lafaiete, para homenagear o imperador Dom Pedro II.

Nesta batalha Campolina representava os Cristãos, que pela primeira vez perdeu a disputa para os Mouros, após a derrota Cassiano decidiu criar cavalos mais altos, altivos e de bom andamento, com isto teria vantagens nas disputas e também para fornecer cavalos de boa qualidade para o exército imperial. O imperador decidiu ajudar Cassiano nesse projeto, enviando-lhe de presente uma égua preta Andaluz que pariu um potro, que foi padreador da raça por 30 anos. Cassiano Campolina realizou a seleção genética introduzindo seu padreador em éguas selecionadas da região, também usou reprodutores das raças Anglo-normando puro sangue inglês e Manga-larga Marchado, conforme sua experiência e intuição adquiridas na fazenda do tanque em Entre Rios de Minas.

Campolina Faleceu em 1904 antes da revanche, porém seu legado foi complementado por seu amigo Joaquim Pacheco, que por mais de setenta anos formou nosso Campolina que é conhecido como Marchador Brasileiro.

Morfologia do Cavallo Campolina

O porte nobre, as formas harmoniosas, traços curvilíneos, somados com uma estrutura óssea e muscular que favorecem o andamento marchado são as principais características que diferenciam e tornam o Campolina um cavalo único. Toda essa estrutura harmoniosa coberta por pelagens muito belas, sendo a baia predominante, porém alazã, castanha, preta, tordilha e pampa são bastante encontradas dando uma diversidade de cores a raça.

A cabeça suavemente convexilínea deve ser proporcional ao pescoço rodado de forma trapezoidal, com destaque expressivo das orelhas de tamanho médio e bem implantadas, olhos vivos e grandes, crinas volumosas, garupa ampla e longa com uma suave inclinação, portanto o padrão racial faz do Campolina o maior marchador brasileiro e isto o torna a primeira escolha pelos cavaleiros que apreciam uma montaria acima da média, também é bastante utilizado na lida com o gado, pela força e tamanho. Quanto ao peso, para o macho, o ideal é que seja de 550 a 600kg, já para a fêmea de 350kg a 450 kg. Já a altura entre 1,54 a 1,62 para machos e 1,45 a 1,56 para fêmeas.

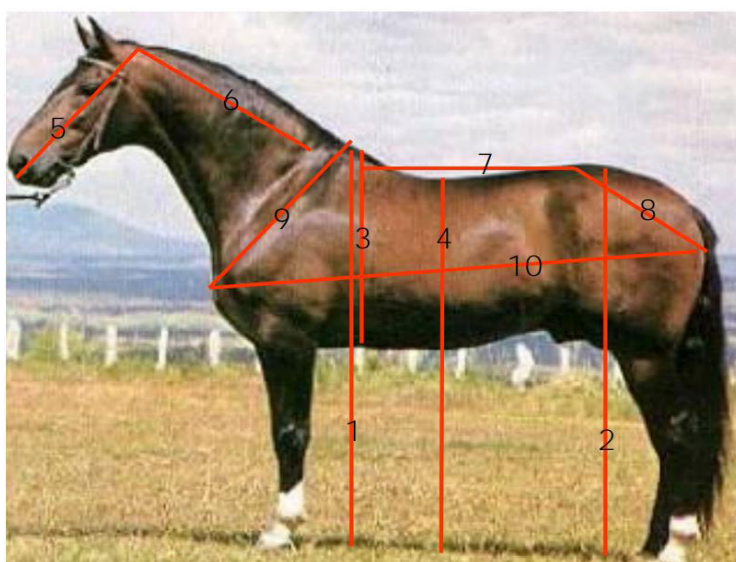


Fonte: VetSmart - <https://www.vetsmart.com.br/be/raca/17046/campolina>

Ao longo dos anos foram sendo definidas as características principais e próprias da raça. E para dar suporte aos proprietários, realizar os registros dos animais e os cadastros dos criadores, surgiu em 1951 a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina (ABCCC) em Minas Gerais.

No processo de registro, os aspectos gerais da conformação, definidos no padrão da raça, são avaliados pelo técnico da associação e, em função deles, os animais podem ser desclassificados.

Medidas lineares tomadas ao registro de cavalos da raça Campolina:



- 1 Altura na cernelha,
- 2 altura na garupa,
- 3 altura de costados,
- 4 altura no dorso,
- 5 comprimento da cabeça,
- 6 comprimento do pescoço,
- 7 comprimento do dorso lombo,
- 8 comprimento da garupa,
- 9 comprimento da espádua,
- 10 Comprimento do corpo.

Fonte: Santos; Leonardo. Morfologia e Genética do Cavalo Campolina; 2006.



- 11 largura da cabeça,
- 12 largura do peito,
- 14 perímetro do tórax,
- 15 perímetro da canela.

Fonte: Santos; Leonardo. Morfologia e Genética do Cavalo Campolina; 2006.

O cavalo Campolina é multitarefa, além da lida com o gado, também pode ser usado para o esporte e lazer, sendo eficiente em vários campos, por ser dócil, hoje é muito utilizado em torneio e se destaca nas provas de marcha e morfologia.



Fonte: <http://harasvg.blogspot.com/2012/02/cavalo-campolina-pampa-de-preto.html>

Conclusão

O cavalo Campolina é de suma importância no meio rural devido a sua versatilidade, seja para o campo, lazer, esporte e exposição. O produtor rural pode contar com o Campolina, além de ser dócil o Campolina tem uma beleza que chama a atenção por onde passa.

Bibliografia

SANTOS; LEONARDO MENEGUINI. Morfologia e Genética do Cavallo Campolina; 2006.

FELIPE BERBARI NETO. Morfometria de campeões e não campeões na raça campolina; 2009.

FONTES L.R. Origem e Características do Cavallo Campolina. Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 1957.

ABCCC - Associação Brasileira de Criadores de Cavallo Campolina.
<http://www.Campolina.org.br> - Acesso em maio/2023.